



Candidatura aos órgãos SUB-REGIONAIS – SUL

LISTA R - Sub-Região de FARO

Mandatário: Jorge Alberto Justo Pereira

Delegado: Rui Paulo Vicente Miranda

Mesa da Assembleia

Presidente: Ulisses Saturnino Duarte De Brito

Vice-Presidente: Paulo Alexandre Miranda Simões

Secretário: Maria Inês Gonçalves Simões

Suplente: Nelson Romão De Brito

Conselho Sub-Regional

Presidente: Catarina Miguel Hilario De Mendonça Peixe

Vice-Presidente: Eunice Maria Filipe Alves Capela

Secretário: Igor Miguel Adriano Glória

Vogais:

Sofia Margarida Ribeiro De Almeida Amálio

Carolina Gonçalves Venda

Suplentes: Isabel Maria Romão de Jesus; Elza Maria Martins de Sousa Cunha

Programa de ação: CONSOLIDAR A ORDEM

A lista **Consolidar a Ordem**, candidata aos órgãos do Distrito Médico do Algarve da Ordem dos Médicos, reúne médicas e médicos com sensibilidades diversas, norteados por princípios de trabalho com competência, independência e capacidade de intervenção na defesa do desenvolvimento e actualização do papel da Ordem dos Médicos na Sociedade.

Razões para a candidatura

- Nos últimos anos temos aproximado a Ordem, dos médicos, através da realização de várias atividades. É uma tarefa difícil porque, envolve não só um esforço da nossa parte, mas também, uma resposta individual dos médicos, saindo da sua zona de conforto para participar. Queremos uma Ordem aberta, participativa e participada que dê resposta às necessidades dos médicos. É necessário recuperar o prestígio e a confiança dos médicos e dos cidadãos.

Daí a necessidade de consolidar a Ordem.

- A nossa lista é constituída por colegas das diversas carreiras médicas, em diferentes escalões etários, reunindo pessoas com cargos de direção a vários níveis e alguns com experiência em gestão.

Programa Eleitoral

1) Lista independente que pretende representar os médicos do Algarve.

Pretendemos criar uma ampla base de apoio de todos os médicos do Algarve, para dinamizar a atividade da Ordem, divulgando amplamente as suas atividades, facilitando a participação dos colegas interessados.

2) Dinamizar a Ordem do ponto de vista científico e cultural, por uma Medicina de Qualidade, mais Ética, Solidária e Humana.

Dinamização da Ordem através da realização de eventos culturais e científicos, cursos, palestras, etc., bem como a ligação com os Colégios das especialidades e as Sociedades Científicas, contribuindo assim, para melhorar a Qualidade da Medicina.

3) Dignificação da Classe Médica, defesa da independência técnico-científica da profissão médica.

A defesa do doente e a relação de proximidade com este é o nosso compromisso primordial, por isso, temos que pugnar pela nossa independência técnico-científica, que nos permita tratar os nossos doentes o melhor possível, contrariando as múltiplas adversidades e forças de obstrução com que nos deparamos no dia a dia.

4) Defesa da Carreiras Médicas, defesa de condições de trabalho mais dignas.

As Carreiras Médicas representam um contínuo de progressão técnico-científica, fundamental para o funcionamento dos serviços e conseqüente prestação de cuidados de saúde aos doentes. É imprescindível a sua preservação e a melhoria das

condições de trabalho dos médicos, para que se obtenham melhores resultados nos atos médicos.

5) Incentivar a formação e atualização profissional, incentivar a investigação médica.

A formação, atualização profissional e a investigação são pilares fundamentais, para a melhoria da qualidade dos cuidados médicos. A Ordem tem um papel muito importante a desempenhar nesta área, incentivando projetos, divulgando-os, proporcionando condições, através das estruturas de saúde e das sociedades científicas.

6) Apoio especial aos jovens médicos em formação e desempenho de funções no Algarve.

Os jovens são o futuro da nossa profissão, têm necessidades especiais e específicas que devem ser acauteladas, para progredirem na sua carreira e diferenciação técnica. A Ordem deve ter uma especial atenção a estes aspetos, por isso, criámos um grupo de trabalho específico, constituído por colegas dos internatos das especialidades.

7) Promover e defender as boas práticas.

Contribuir para a elaboração de orientações sobre boas práticas médicas, em estreita articulação com os Colégios das Especialidades. Exercer a sua função reguladora da Qualidade da Medicina.

8) Procura incessante da colaboração entre médicos de todas as áreas de cuidados de saúde, das várias especialidades, e com outros profissionais de saúde.

Estando o doente no centro da prestação dos cuidados de saúde, é fundamental a interligação das várias especialidades e dos médicos com os outros profissionais de saúde, a fim de prestarmos melhores cuidados aos nossos doentes.

9) Pelo Hospital Central do Algarve e pelo Curso de Medicina do Algarve / Faculdade de Medicina.

O Algarve enquanto região periférica, muito importante numa área fundamental para o país, o turismo, necessita de prestar cuidados de saúde de alta qualidade á sua população e a quem nos visita, por isso, necessita de um Hospital Central, com todas ou, o maior número possível de especialidades. A existência de um curso de Medicina no Algarve, ligado às estruturas de saúde da região, é uma mais-valia para os médicos e uma janela de oportunidades para o desenvolvimento de carreiras

académicas, fixação dos jovens médicos nesta região e melhoria da qualidade dos cuidados médicos.